

ALGODÃO – 02/07/2018 a 06/07/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

| | Unid. | 12 meses | 1 mês | Semana anterior | Semana Atual | Varição anual | Varição mensal | Varição Semanal |
|--|-------------------|----------|--------|-----------------|--------------|---------------|----------------|-----------------|
| Preços ao Produtor | | | | | | | | |
| Rondonópolis (MT) ¹ | R\$/@ | 82,64 | 120,00 | 122,00 | 112,33 | 35,93% | -6,39% | -7,93% |
| Barreiras (BA) | R\$/@ | 85,43 | 112,17 | 112,00 | 108,77 | 27,32% | -3,03% | -2,88% |
| Preço no Atacado – SP, SEM ICMS | | | | | | | | |
| São Paulo (SP) ² | R\$/@ | 84,84 | 124,26 | 122,12 | 115,60 | 36,25% | -6,96% | -5,34% |
| Cotações Internacionais | | | | | | | | |
| N.Y. 1º entrega | Cents | 67,54 | 92,31 | 85,41 | 84,74 | 25,46% | -8,20% | -0,78% |
| Liverpool Índ.A | / lbs | 83,47 | 99,64 | 93,94 | 92,88 | 11,27% | -6,78% | -1,13% |
| Preço Efetivo | | | | | | | | |
| Exportações Efetivas | US\$ Cents/lbs | - | - | - | 68,22 | - | - | - |
| Dólar EUA | R\$/US\$ | - | - | - | 3,9092 | - | - | - |

| Semana Atual | Unid. | Paridade Importação | | Paridade Exportação | |
|-----------------|-------|---------------------|-----------------------|---------------------|----------------------------|
| | | CIF(cd) SP | Produtor ¹ | FOB Paranaguá | Produtor / MT ¹ |
| N.Y. 1º entrega | R\$/@ | 130,86 | 121,51 | 106,03 | 98,00 |
| Liverpool Índ.A | R\$/@ | 142,33 | 132,59 | 116,46 | 108,29 |

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carroço: R\$23,32/@; Carroço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalg



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de algodão terminou junho com a média dos preços no atacado, CIF paulista, 1,08% menor que a do mês de maio. É a primeira vez que a média mensal recua desde outubro de 2017. A média de junho ficou em R\$ 3,67/libra-peso. Com o início da colheita, esse movimento de baixa já era esperado, diante da maior disponibilidade de pluma no mercado. A partir do momento em que a oferta no mercado disponível superar a demanda, os preços tenderão à paridade de exportação.

Apesar do início da colheita, as negociações ainda estão lentas. Os primeiros produtos colhidos são, em sua grande maioria, para cumprir contratos já fixados anteriormente. Além disso, a indefinição sobre a nova tabela de frete também tem dificultado novas negociações.

Diante deste cenário, a média semanal apresentou recuo de mais de 5% no atacado, se comparado com a semana anterior. Em relação ao preço ao produtor, o recuo em Rondonópolis chegou a quase 8%. Como foi dito, esse movimento já era esperado com a entrada da safra nacional.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) fechou em queda na média semanal, quando comparado com a semana anterior. A semana se iniciou com os preços caindo diante da expectativa de aumento de 7,18% na área a ser plantada pelos EUA.

Já o aumento do petróleo e a disputa comercial entre EUA e China diminuíram as perdas no decorrer da semana.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo o 10º levantamento de safra da Conab, divulgado no dia 10 de junho, a produção brasileira de algodão estimada para a safra 2017/18 é de 1.964,7 mil toneladas de pluma, esse volume é 28,5% superior ao produzido na safra anterior, que foi de 1.529,5 mil toneladas. O aumento estimado para a produtividade é de 2,6% e de 25,2% para a área. Muitos produtores reduziram a área de cultivo de milho para ampliar a área cultivada com algodão, em razão de melhores expectativas de mercado.